



Mercado mantém estáveis projeções para inflação, juros, PIB e dólar

FGV estima que PIB desacelerou e cresceu 0,3% no segundo trimestre

Página 4

Tesouro pagou R\$ 152,46 milhões em dívidas de estados e municípios

Página 3

Anvisa aprova novas canetas de semaglutida, incluindo a 1ª genérica

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou dois novos medicamentos injetáveis à base de semaglutida obtida por via sintética. Os registros foram publicados no Diário Oficial da União da segunda-feira (17).

A semaglutida ficou conhecida por ser o princípio ativo das "canetas emagrecedoras" Ozempic e Wegovy, usadas no tratamento para a diabetes mellitus tipo 2. Médicos também receitam a substância para o controle da obesidade.

Em maio, a farmacêutica EMS obteve o primeiro registro de semaglutida sintética no país, no medicamento Ozivy. Agora, a EMS foi autorizada a comercializar o genérico do Ozivy, que poderá chegar ao mercado com preços mais baixos. Como se trata de um remédio genérico, no entanto, a nova caneta não pode ter nome comercial.

Medicamento similar

A Anvisa também aprovou um medicamento similar à base de semaglutida do laboratório Gerned, vinculado à EMS. Neste caso, além do princípio ativo, a versão similar pode ter nome e características próprias, sem alterar o princípio ativo, além de embalagem e rotulagem diferentes do remédio de referência. Este produto será vendido como Semacique.

O registro da Agência reguladora reconhece o uso dos medicamentos aliado à dieta e aos exercícios físicos. Eles são administrados semanalmente e devem ficar armazenados em geladeira (em temperaturas de 2 °C a 8 °C) antes e depois de iniciado o tratamento.

A agência reforça ainda a necessidade do acompanhamento médico para o uso das canetas de semaglutida: "Como todos os medicamentos do tipo GLP-1, a semaglutida sintética está sujeita à prescrição de receita médica em duas vias".

Apresentações dos medicamentos aprovadas pela Anvisa

Solução injetável de semaglutida 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido (multidose e descartável) com 3 ml + 2 canetas + 6 agulhas;

Solução injetável de semaglutida 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido (multidose e descartável) com 3 ml + 2 canetas + 10 agulhas;

Solução injetável de semaglutida 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido (multidose e descartável) com 3 ml + 1 caneta + 4 agulhas;

Solução injetável de semaglutida 1,34 mg/mL em sistema de aplicação preenchido (multidose e descartável) com 3 ml + 2 canetas + 8 agulhas. (Agência Brasil)

IBC-Br recuou 0,6% em junho, diz Banco Central



Página 3

As expectativas do mercado financeiro para a inflação, a taxa básica de juros, o crescimento da economia e câmbio permaneceram estáveis na comparação com a semana passada, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira (17) pelo Banco Central.

Para 2026, a projeção para a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi mantida em 5,02%. A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) também permaneceu em 1,98%. As projeções para o

dólar ao fim do ano e para a taxa básica de juros (Selic) seguiram em R\$ 5,20 e 13,75% ao ano, respectivamente.

O cenário reflete estabilidade nas expectativas para os principais indicadores acompanhados pelo mercado financeiro.

A projeção para a inflação continua acima da meta contínua perseguida pelo Banco Central. Para alcançá-la, a autoridade monetária utiliza como principal instrumento a taxa Selic, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Página 3

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) promove no sábado (22) o Dia da Campanha de Multivacinação

Página 2

TSE lança campanha para estimular participação nas eleições 2026

Página 8

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,19	Compra: 5,21
Venda: 5,19	Venda: 5,39
EURO	
Compra: 6,01	
Venda: 6,02	

Esporte

Depois de 32 anos, Di Grassi se despede das pistas em carta aos fãs

O brasileiro Lucas Di Grassi encerrou neste domingo (16), em Londres, sua carreira como piloto profissional após 32 anos dedicados ao automobilismo. Aos 42 anos de idade, o piloto fez sua última rodada dupla no Mundial de Fórmula E, categoria que ajudou a construir. Lucas competiu por 12 temporadas do campeonato dos carros elétricos, no qual conquistou o título mundial de 2016/17. Na despedida, Lucas fez questão de ser acompanhado por seu grande incentivador desde o início, Vito, e por Leo – pai e filho do competidor.

A primeira corrida oficial da trajetória de Lucas aconteceu em 1994, no Kartódromo de Itu, quando o piloto tinha apenas 10 anos de idade. Di Grassi logo se tornou um dos melhores pilotos do continente, conquistando títulos nacionais e internacionais. Em 2002, foi vice-campeão brasileiro de Fórmula Renault e, no ano seguinte, terminou na segunda colocação da Fórmula 3 Sul-Americana.

No exterior, o talento foi sua grande garantia de continuidade. Foi campeão mundial de Fórmula 3 ao vencer o difícil GP

de Macau, tradicional prova que já teve entre seus vencedores nomes como Ayrton Senna e Michael Schumacher. Na ocasião, o brasileiro dividiu o pódio com Robert Kubica e Sebastian Vettel, segundo e terceiro colocados, respectivamente.

Lucas foi vice-campeão da GP2 em 2007 e terceiro colocado em 2009, ingressando na Fórmula 1 pela Virgin Racing no ano seguinte. No Mundial de Endurance, foi vice-campeão e até hoje é o melhor brasileiro nas 24 Horas de Le Mans, com três pódios.

O brasileiro esteve envolvido no projeto da F-E antes mesmo de sua criação oficial. Quando a categoria chegou às pistas, em 2014, Di Grassi venceu a primeira corrida da história, em Pequim. Ao longo de 12 temporadas, foram 14 vitórias, dezenas de pódios e o título mundial conquistado na temporada 2016/17. A mais recente aconteceu há dois meses, na China, quando Di Grassi largou em último e venceu de forma espetacular, dando a primeira vitória para a jovem equipe Lola Yamaha.

Carta e homenagens - Neste fim de semana, a Fórmula E realizou várias homenagens ao brasileiro. Entre elas, uma postagem no



Lucas durante o ePrix da China 2026, quando conquistou a 1ª vitória da Lola

Instagram destacou a importância do brasileiro para a história do campeonato: "Toda grande corrida tem uma última volta. Mas algumas histórias são grandes demais para caber em uma última volta", afirmou a categoria. O texto relembra as conquistas do piloto na pista e ressalva: "A história de Lucas nunca foi apenas sobre números. Ele acreditou no potencial da tecnologia, na mobilidade elétrica, em um novo caminho para o automobilismo".

Lucas também publicou emo-

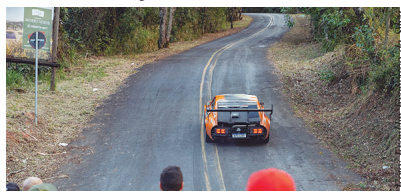
cionada uma carta aos fãs no Instagram. "Depois de 30 anos no automobilismo, é hora de pendurar o capacete. Mas, quando olho para esta foto, não penso no fim da minha carreira", iniciou ele, referindo-se à imagem dele e seu filho caminhando pela pista de Londres, local da etapa final de sua carreira. "Agora olho para o meu filho. Meu tempo atrás do volante está chegando ao fim... Não sei o que ele vai escolher fazer, e não precisa ser automobilismo. Mas, seja o que for, espero

que ele se entregue completamente. Espero que sonhe grande, aprenda a perder, se levante, trabalhe mais duro e nunca aceite que algo é impossível simplesmente porque ninguém fez antes... Olhando para esta foto, sei exatamente para onde está meu foco agora", continuou. Leia a íntegra abaixo.

Para a despedida em Londres, a equipe Lola Yamaha preparou uma pintura especial em seu carro da Lola Yamaha ABT. O modelo reuniu referências às 12 temporadas disputadas na Fórmula E, incluindo elementos das diferentes equipes, carros e momentos que marcaram sua passagem pelo campeonato. O capacete de Lucas tinha menções aos seus 42 pódios na categoria, recorde no Campeonato Mundial.

Nas duas últimas corridas, entretanto, os resultados não acompanharam o significado do momento. Na primeira prova do fim de semana, um problema no motor, que travou mantendo a aceleração em uma curva, tirou Di Grassi da corrida. Na segunda, disputada após o brasileiro abandonar após problemas de ordem eletrônica.

Campeonato Paulista de Subida de Montanha: Sorocabano Maycon de Freitas é o novo "Leão da Montanha"



O Campeonato Paulista de Subida de Montanha tem um novo "Leão da Montanha". O sorocabano Maycon de Freitas foi o piloto mais rápido da 2ª etapa da competição, realizada no último fim de semana no desafio trecho do Morro das 7 Curvas, em Águas de

Lindóia (SP).

A bordo de um Audi TT RS equipado com sistema Nitro, Maycon completou os 2,6 quilômetros do percurso em 1min32s16, estabelecendo a melhor marca geral entre todas as categorias.

Empresário do ramo de preparação e mecânica, Maycon estreou na modalidade em 2025 e terminou o campeonato como vice-campeão.

Nesta temporada conquistou sua primeira vitória geral e assumiu o posto de "Leão da Montanha". "Foi uma disputa dura, mas desta vez deu certo. Vamos evoluir ainda mais", comemorou o piloto de 36 anos de idade.

A 2ª etapa foi organizada pela Ascot Racing, com supervisão da Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP).

Procon-SP orienta consumidores sobre cuidados nas liquidações de inverno

Com a chegada das liquidações de inverno, as lojas costumam oferecer descontos em produtos que não foram vendidos durante a temporada. A oportunidade de comprar itens por preços mais baixos pode ser vantajosa, mas o consumidor deve ficar atento às condições das promoções para evitar problemas posteriormente.

Uma das principais recomendações do Procon-SP é pesquisar antecipadamente as ofertas anunciadas em folhetos, encartes, sites, redes sociais e outros materiais publicitários. Além de ajudar a comparar preços, a pesquisa permite identificar o que realmente é necessário, evitando

compras por impulso.

É importante também guardar o material de divulgação da promoção. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, toda oferta anunciada pelo fornecedor deve ser cumprida. Assim, caso a empresa se recuse a praticar a condição ou o preço divulgado, o consumidor poderá reclamar, apresentando a publicidade como prova.

Produtos com pequenos defeitos

Nas liquidações, é comum que alguns produtos sejam comercializados com pequenos defeitos como: roupas manchadas ou descosturadas; móveis ara-

nhados; eletrônicos com pequenos amassados, etc. Nesses casos, o consumidor deve verificar cuidadosamente a mercadoria e solicitar que os problemas sejam descritos de forma detalhada na nota fiscal, recibo ou pedido de compra.

Essa informação é importante para deixar registrado que o consumidor tinha conhecimento do defeito no momento da aquisição.

Troca por cor, tamanho ou gosto

Outro ponto que merece atenção é a política de troca. O Código de Defesa do Consumidor não obriga o fornecedor a trocar produtos em perfeito estado apenas porque o consumidor não gostou da cor, do tamanho ou do modelo.

Se a loja oferecer a possibilidade de troca nessas situações, a condição deve ser informada

claramente ao consumidor e, de preferência, registrada por escrito, como na etiqueta, nota fiscal ou outro documento da compra. Por isso, antes de finalizar a aquisição, é importante perguntar sobre as regras estabelecidas pelo estabelecimento.

Atenção às formas de pagamento

O consumidor também deve verificar quais são as formas de pagamento disponíveis e escolher a opção que melhor se adapte ao seu orçamento. Nas compras à vista, vale negociar um eventual desconto.

Nos pagamentos com cartão de crédito ou débito, o consumidor deve ficar atento às condições e aos preços informados pelo estabelecimento.

Nota fiscal é fundamental

Independentemente de a compra ser feita em uma liquida-

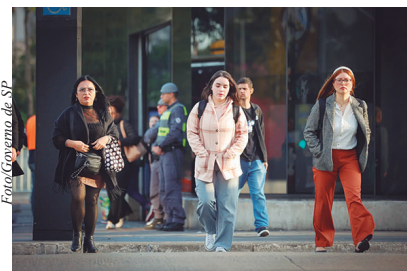


Foto: Governo de SP

Uma das principais recomendações do Procon-SP é pesquisar antecipadamente as ofertas

Aproveitar uma promoção pode ser uma boa oportunidade, desde que o consumidor pesquise, confira as condições da oferta, registre eventuais defeitos e mantenha todos os documentos da compra. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias: em 1992, nossa coluna de política era semanal e Gilberto Kassab [hoje dono do refundado PSD em 2011] foi eleito vereador pelo PL, seu 1º cargo público. Em 1993, Kassab já era leitor desta coluna [já diária] de política

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias: em 1996, nossa coluna [diária] de política já era lida pelo ex-governador [eleições indiretas 1979] Paulo Maluf, que literalmente elegeu o 1º preto como prefeito [PPB ex-Arena] da capital. Celso Pitta também já era nosso leitor

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias: em 1994, nossa coluna [diária] de política já era lida pelos eleitos(as) e reeleitos(as) deputados(as) estaduais. Em 2005 fui eleito secretário geral no Comitê de Imprensa (Associação dos Jornalistas / Cronistas de Política) da ALESP

GOVERNO (São Paulo)

Histórias: em 1994, nossa coluna [diária] de política já era lida por Mario Covas [eleito 1º governador pelo PSDB]. Seu neto, Bruno Covas [também nosso leitor] foi reeleito (PSDB) prefeito da capital em 2020 e faleceu aos 41 anos em 2021

CONGRESSO (Brasil)

Histórias: em 1994, nossa coluna [diária] de política já era lida pelos eleitos(as) e reeleitos(as) deputados(as) e senadores por SP. O hoje ex-presidente Michel Temer (MDB) já era nosso leitor antes de ser 3 vezes presidente na Câmara Federal

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias: em 1994, nossa coluna [diária] de política já era lida pelo já dono e senhor do PT ... hoje 3 vezes presidente Lula. Seu hoje vice (no PSB), Alckmin foi eleito (no PSDB) vice-governador SP. Ambos, adversários, já eram nossos leitores

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias: entre 1999 e 2001, nossa coluna [diária] de política já era lida pelo Alexandre Moraes [ministro no Supremo] e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebe "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Convida-se a louvar ao Senhor por amor de sua salvação. Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele fez maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória" Salmos 98.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) promove no sábado (22) o Dia D da Campanha de Multivacinação



Foto: Divulgação/Governo de SP

A orientação é levar a caderneta à unidade de saúde. As equipes vão conferir o histórico vacinal e aplicar somente as doses necessárias para iniciar ou completar os esquemas previstos no Calendário Nacional de Vacinação

Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de todo o estado estarão abertas das 8h às 17h para que pais e responsáveis possam atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

A orientação é levar a caderneta à unidade de saúde. As equipes vão conferir o histórico vacinal e aplicar somente as doses necessárias para iniciar ou completar os esquemas previstos no Calendário Nacional de Vacinação.

"A vacinação é uma das principais formas de prevenção de doenças e manter a caderneta

atualizada é fundamental para garantir a proteção ao longo da infância e adolescência. O Dia D amplia a oportunidade de acesso e facilita que as famílias coloquem a vacinação em dia", afirma Tatiana Lang, diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da SES-SP.

Iniciada em 3 de agosto, a Campanha de Multivacinação segue até 1º de setembro nos 645 municípios paulistas. Ao todo, estão disponíveis 20 vacinas previstas no Programa Nacional de Imunizações (PNI), para atualização da caderneta

de vacinação. Entre elas estão BCG, hepatite B, poliomielite, rotavírus, pneumocócica, meningocócica, influenza, Covid-19, febre amarela, tríplice viral, varicela, DTP, hepatite A e HPV.

Vacinação contra o sarampo

Desde o início da estratégia de vacinação contra o sarampo, em 3 de agosto, cerca de 660 mil doses da vacina tríplice viral foram aplicadas na capital, em Guarulhos e em São Bernardo do Campo. Desse total, dados preliminares apontam que aproximadamente 500 mil foram aplicadas

na cidade de São Paulo, 90 mil em Guarulhos e 70 mil em São Bernardo do Campo.

Nesses três municípios, pessoas de 6 meses a 59 anos podem receber a vacina independentemente do histórico vacinal, desde que sejam respeitados os intervalos entre as doses e as contraindicações. A estratégia foi adotada após a confirmação de 23 casos de sarampo no estado em 2026.

Dos 23 casos confirmados neste ano, dois são importados e os outros 21 são considerados relacionados à importação, embora a fonte da infecção não tenha sido identificada. Vinte pacientes moram na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos.

Dezesseis pacientes não tinham registro de vacinação ou estavam com o esquema incompleto. Quinze tinham menos de 2 anos e oito estavam na faixa etária de 15 a 50 anos. Em 2025, o estado registrou dois casos importados de sarampo, ambos na capital.

Vacina 100 Dúvidas

Para ampliar o acesso à informação sobre vacinação, o Governo de São Paulo mantém o portal Vacina 100 Dúvidas, que reúne respostas para as principais perguntas sobre vacinas. A ferramenta aborda temas como efeitos colaterais, eficácia, doenças imunopreveníveis e os riscos da não vacinação. O conteúdo está disponível em www.vacina100dvidas.sp.gov.br. (Governo de SP)

Vestibulinho das Etes: como conseguir redução de 50% na taxa de inscrição

A partir da segunda-feira (17), estudantes já podem solicitar a redução da taxa de inscrição do Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etes) para o primeiro semestre de 2027. O processo seletivo das Etes, administradas pelo Centro Paula Souza (CPS), abre portas para o ingresso nos ensinos Médio, Técnico, Integrado e especialização gratuitos. O prazo para pedidos de redução termina em 1º de setembro. A prova será aplicada em 6 de dezembro.

O valor integral da taxa de inscrição para o processo seletivo é R\$ 50. Para ter direito ao pagamento de apenas metade do valor, o candidato deve estar regularmente matriculado no ensino fundamental ou médio, em curso pré-vestibular ou curso superior (graduação e/ou pós-graduação), além de receber renda mensal inferior a dois salários-mínimos (R\$3.242) ou estar desempregado.

Como solicitar

A solicitação deve ser feita exclusivamente pelo site www.vestibulinho.etes.sp.gov.br. Ao acessar o portal, é necessário seguir para a seção "Iniciar Solicitação de Redução" e pre-

encher o formulário eletrônico. Em seguida, na seção "Documentos Comprobatórios", o estudante precisa enviar, via upload, comprovantes de escolaridade (emitidos em meio físico ou eletrônico) e de rendimento. Todas as instruções e declarações, inclusive para desempregados ou trabalhadores autônomos, informais e/ou eventuais, estão disponíveis na portaria no site: https://vestibulinho.etes.sp.gov.br/documentos/portaria.asp.

As Etes oferecem computadores com acesso à internet aos candidatos que necessitam de apoio para esta etapa. O interessado deve entrar em contato com a unidade para verificar os horários de atendimento.

As inscrições para o exame terão início no dia 2 de setembro, mas antes de se inscrever, o candidato que solicitou o benefício deverá aguardar o resultado da análise, a ser divulgada pela internet no site do Vestibulinho, a partir das 15h do dia 15 de setembro.

Quem receber o pedido com resposta indeferida poderá apresentar recurso entre 16 e 17 de setembro. A resposta ao recurso será disponibilizada no dia

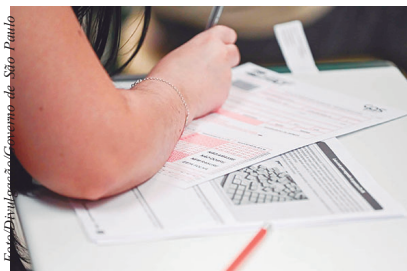


Foto: Divulgação/Governo de SP

O valor integral da taxa de inscrição para o processo seletivo é R\$ 50

29 de setembro.

As Etes oferecem mais de 200 cursos e preparam os alunos para o mercado de trabalho. São oportunidades em diversas áreas de formação, como Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais, e Ambiente e Saúde.

O CPS administra 229 Etes, distribuídas em todas as regiões do estado de São Paulo. Para acompanhar o calendário e todas as novidades do Vestibulinho das Etes, basta acessar o site www.vestibulinho.etes.sp.gov.br.

Confira o calendário do Vestibulinho das Etes:

De 17 de agosto até 1º de setembro: Período para pedir redução da taxa de inscrição

De 2 de setembro até 3 de novembro: Inscrições para o Vestibulinho

2 de dezembro: Divulgação dos locais de prova

6 de dezembro: Exame

11 de janeiro de 2027: Divulgação da classificação geral com desempenho dos candidatos e convocação da primeira chamada para matrícula

Mercado mantém estáveis projeções para inflação, juros, PIB e dólar

As expectativas do mercado financeiro para a inflação, a taxa básica de juros, o crescimento da economia e câmbio permaneceram estáveis na comparação com a semana passada, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira (17) pelo Banco Central.

Para 2026, a projeção para a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi mantida em 5,02%. A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) também permaneceu em 1,98%. As projeções para o dólar ao fim do ano e para a taxa básica de juros (Selic) seguiram em R\$ 5,20 e 13,75% ao ano, respectivamente.

O cenário reflete estabilidade nas expectativas para os principais indicadores acompanhados pelo mercado financeiro.

A projeção para a inflação continua acima da meta continua perseguida pelo Banco Central. Para alcançá-la, a autoridade monetária utiliza como principal instrumento a taxa Selic, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, medida que ajuda a reduzir a inflação porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Por outro lado, taxas elevadas podem dificultar a expansão da atividade econômica.

são da atividade econômica.

2027

Já a previsão de crescimento do PIB indica a expectativa do mercado para o desempenho da economia brasileira. O indicador representa a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

O boletim também mostrou pequenas alterações nas estimativas para 2027. A projeção para o IPCA passou de 4,22% para 4,24%, enquanto a previsão de crescimento do PIB recuou de 1,52% para 1,50%. A estimativa para o dólar subiu de R\$ 5,28 para R\$ 5,29. A expectativa para a Selic permaneceu em 12% ao ano.

Divulgado semanalmente pelo Banco Central, o Relatório Focus reúne projeções de instituições financeiras para os principais indicadores da economia brasileira.

IBGE

A inflação oficial perdeu força pelo quarto mês consecutivo e ficou em 0,07% em julho, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o IPCA acumulou a alta de 4,44% em 12 meses, retornando ao intervalo da meta contínua de inflação, fixada em 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. (Agência Brasil)

IBC-Br recuou 0,6% em junho, diz Banco Central

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuou 0,6% em junho na comparação com maio de 2026, considerando os dados dessazonalizados. Nos 12 meses encerrados em junho, o indicador acumula alta de 1,5%.

Na comparação trimestral, o crescimento do IBC-Br ficou em 0,2%. Tendo como referência o mês de junho de 2025, o indicador apresentou crescimento de

2,4%. No acumulado do ano até junho, a alta é 1,5%.

Os números foram divulgados na segunda-feira (17) pelo Banco Central (BC).

O IBC-Br é um indicador complementar ao Produto Interno Bruto — PIB, a soma de todos bens e serviços produzidos no país. O índice é usado para acompanhar a evolução da atividade econômica do país com maior frequência. Por isso, é considerado

uma prévia do desempenho da economia brasileira.

As informações que compõem o indicador abrangem os setores da indústria, dos serviços e da agropecuária, além dos impostos sobre produtos.

Em junho, a atividade industrial registrou queda de 1,4% em relação a maio. O setor de serviços também apresentou resultado negativo, com recuo de 0,5%. Já a agropecuária avan-

çou 1% no período.

Segundo o Banco Central, excluindo a agropecuária, o IBC-Br teria registrado retração de 0,9% no mês.

O IBC-Br é um dos indicadores observados pelo Banco Central na avaliação do ritmo da atividade econômica e integra o conjunto de informações utilizadas pela autoridade monetária nas decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic. (Agência Brasil)

Tesouro pagou R\$ 152,46 milhões em dívidas de estados e municípios

A União pagou, em julho, R\$ 152,46 milhões em dívidas de estados e municípios, na condição de garantidora de operações de crédito contratadas pelos entes subnacionais. Com isso, o valor desembolsado pelo Tesouro Nacional para cobrir parcelas não quitadas pelos devedores chegou a R\$ 3,05 bilhões no acumulado de 2026.

É o que mostra o Relatório Mensal de Garantias Honradas

pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias (RMGH), divulgado na segunda-feira (17) pelo Tesouro Nacional.

De acordo com o relatório, desde 2016 a União desembolsou R\$ 89,58 bilhões para honrar garantias em operações de crédito de estados e municípios. No mesmo período, recuperou R\$ 6,06 bilhões por meio da execução de contragarantias.

Apenas em julho deste ano, foram recuperados R\$ 5,13 milhões.

O Tesouro Nacional informou que o principal fator para o baixo volume de recursos recuperados é a participação de diversos estados no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), mecanismo que prevê a suspensão temporária da execução das contragarantias.

Segundo o órgão, cerca de R\$ 79,78 bilhões das garantias

honradas desde 2016 referem-se a estados que participam ou participaram do regime. Além disso, há R\$ 1,9 bilhão relacionado à compensação por perdas de arrecadação do ICMS decorrentes da Lei Complementar 194/2022.

Outros R\$ 516,74 milhões não podem ser recuperados em razão de decisões judiciais que impedem a execução das contragarantias. (Agência Brasil)

Trabalhadores nascidos em novembro e dezembro recebem abono salarial

Os trabalhadores nascidos em novembro e dezembro que ganharam até R\$ 2.766 por mês com carteira assinada em 2024 começaram a receber na segunda-feira (17) o último lote do abono salarial de 2026. Serão liberados R\$ 5,2 bilhões para cerca de 4,1 milhões de beneficiários.

O valor do benefício varia de R\$ 136 a R\$ 1.621, conforme a quantidade de meses trabalhados no ano-base 2024. Com o pagamento deste lote, o calendário do abono salarial referente ao ano-base 2024 chega ao fim. Os valores ficarão disponíveis para saque até 30 de dezembro de 2026.

Quem recebe neste lote

Do total de trabalhadores contemplados nesta etapa:

- 3.652.648 são empregados

Quem tem direito

Tem direito ao abono salarial o trabalhador que:

- esteja inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos;
- tenha trabalhado com carteira assinada por, no mínimo, 30 dias em 2024, consecutivos ou não;
- tenha recebido remuneração média mensal de até R\$ 2.766 durante o ano-base;
- tenha os dados corretamente

Como o pagamento é feito

Para os trabalhadores da iniciativa privada (PIS), a Caixa faz o pagamento prioritariamente por crédito em conta corrente, poupança ou Conta Digital. Também pode haver depósito em poupança social digital movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

Quem não possui conta bancária pode sacar o benefício nas agências da Caixa, ca-

sas lotéricas, terminais de autoatendimento e correspondentes Caixa Aqui.

No caso dos servidores públicos vinculados ao Pasep, o Banco do Brasil realiza o pagamento preferencialmente por crédito em conta. Trabalhadores sem conta podem receber por transferência via TED, Pix ou atendimento presencial nas agências, quando não tiverem chave Pix cadastrada.

Como consultar

Informações sobre valor do benefício, data de pagamento e habilitação podem ser consultadas na Carteira de Trabalho Digital, no portal Gov.br e pelo telefone 158, do Ministério do Trabalho e Emprego. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Maurício Picazo Galhardo



AGROPECUÁRIA PAULISTA

A agropecuária paulista fechou junho de 2026 com saldo positivo de 9.364 empregos formais. No período, foram registradas 24.588 admissões e 15.224 desligamentos. Com o resultado, o setor ficou na segunda posição entre os maiores geradores de empregos com carteira assinada no Estado de São Paulo, atrás apenas dos serviços. Os números fazem parte do Relatório de Acompanhamento Mensal dos Empregos Formais, elaborado pelo Departamento Econômico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faespp).

CRÉDITORURAL

A agricultura empresarial contratou R\$ 28,2 bilhões em crédito rural em julho de 2026, primeiro mês da safra 2026/2027. O levantamento reúne operações realizadas por produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e pelos demais produtores. Os dados têm como base informações do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor), do Banco Central do Brasil, além de registros das registradoras de títulos referentes às Cédulas de Produto Rural (CPR).

ENDIVIDAMENTORURAL

O Congresso Nacional instalou a Comissão Mista da Medida Provisória (MP) 1.376/2026, que estabelece regras para a renegociação de dívidas rurais. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi eleito presidente do colegiado e designou o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) como relator. A instalação da comissão ocorre em meio à demora para colocar em prática as medidas de renegociação dos débitos do setor.

VISITAINTERNACIONAL

O presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, recebeu, na sede da entidade, a vice-presidente da Organização Mundial de Agricultores (WFO) e produtora rural australiana Fiona Simson e a representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no Equador, Gherda Barreto. Durante o encontro, João Martins apresentou a atuação da CNA na representação dos produtores rurais e no desenvolvimento do setor agropecuário.

ALGODÃO

Pesquisadores da Embrapa identificaram bactérias capazes de fixar nitrogênio em plantas de algodão. A descoberta pode contribuir para o desenvolvimento de novos biossomos destinados às lavouras da cultura e de outras espécies. As bactérias, conhecidas como diazotróficas, transformam o nitrogênio presente no ar em formas que podem ser assimiladas pelas plantas. A tecnologia também poderá contribuir para reduzir a dependência de fertilizantes químicos importados e atender sistemas de produção orgânica.

ETANOL/CEPEA

As cotações dos etanóis anidro e hidratado seguem praticamente estáveis no mercado paulista, em um cenário marcado pela combinação de oferta elevada e demanda aquecida. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o avanço da safra 2026/2027 no Centro-Sul mantém a disponibilidade do produto em níveis elevados. Ao mesmo tempo, os compradores voltaram a atuar com maior intensidade.

DIAINTERNACIONALDAJUVENTUDE

Filhos e netos de produtores rurais ocupam cada vez mais espaço na coticonicologia brasileira. A nova geração chega ao campo trazendo conhecimentos, tecnologias e novos modelos de gestão, ao mesmo tempo em que assume o desafio de dar continuidade ao trabalho construído pelas famílias. No Dia Internacional da Juventude, celebrado em 12 de agosto, a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) reforça a importância da sucessão rural para a continuidade e o fortalecimento da atividade.

HORTIFRÚTI

A Bayer anunciou o lançamento de Xivana® Smart, produto desenvolvido para o segmento de hortifrúti com foco no manejo preventivo de doenças causadas por oomicetos, como requeima e míldio. Segundo a empresa, o fungicida combina duas moléculas com diferentes modos de ação e foi desenvolvido para auxiliar os produtores em decisões de manejo mais estratégicas e antecipadas. (Com informações de assessores e inteligência artificial)

Maurício Picazo Galhardo é jornalista.

AGRO CARTOON

PICAZO



Casas Bahia tem dificuldades com estoque e busca empréstimo de R\$ 1 bi

A Casas Bahia, que pediu recuperação judicial no domingo (16), busca um empréstimo de R\$ 1 bilhão junto a bancos e fundos de investimento para injetar recursos na caixa da empresa para comprar e repor estoques.

Segundo pessoas próximas à operação, a rede de varejo começou a estruturar um tipo específico de financiamento concedido a empresas em recuperação judicial.

Esse tipo de empréstimo, conhecido como DIP ("debtor-in-possession"), foi regulamentado pela legislação que alterou a Lei de Falências e Recuperação Judicial em 2020, e serve para injetar dinheiro novo na caixa para permitir que o negócio pa-

gue salários e matérias-primas para continuar a operar durante a reestruturação.

No balanço publicado neste domingo, a Casas Bahia informa que já está com dificuldades de repor estoque nos volumes esperados devido às restrições de crédito e do elevado custo dos financiamentos.

“Ao longo do segundo trimestre de 2026, a capacidade de recomposição dos estoques foi restringida em relação aos níveis originalmente planejados pela administração”, diz trecho da divulgação de resultado da varejista.

Segundo a empresa, o valor de estoques disponíveis caiu mais de 20% no último trimestre, enquanto o prazo de estoque

disponível se reduziu de 95 dias em 31 de março deste ano para 75 dias em 30 de junho de 2026.

Essa redução, diz a Casas Bahia, afetou a disponibilidade de determinadas mercadorias, lojas e canais de venda.

A companhia cita uma operação de captação internacional de recursos que seria “de extrema relevância” no planejamento financeiro da empresa, mas que não se concretizou no prazo previsto.

O grupo entrou com o pedido de recuperação na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais na Justiça de São Paulo no final da noite deste domingo (16) e declarou uma dívida de R\$ 17,3 bilhões.

O pedido engloba dez em-

presas da holding, entre elas a dona das marcas Casas Bahia e Ponto Frio, o e-commerce Extra.com e a fabricante de móveis Bartira, além de subsidiárias de logística e tecnologia.

Das dívidas, R\$ 16,4 bilhões são com credores quirografários (ou seja, sem garantia), R\$ 754 milhões com credores trabalhistas e R\$ 154 milhões com microempresas e empresas de pequeno porte.

O grupo informa no pedido a demissão de cerca de 3.000 funcionários, dos 30.117 colaboradores que possui, e o fechamento de quase 300 lojas segundo o documento, a Casas Bahia possui mais de 700 lojas físicas, e o Ponto Frio, mais de 65. (Folhapress)

FGV estima que PIB desacelerou e cresceu 0,3% no segundo trimestre

Aplicativo do Tesouro Direto é desativado

O aplicativo do Tesouro Direto foi desativado na segunda-feira (17). Segundo o Ministério da Fazenda, a mudança faz parte do processo de desenvolvimento de uma nova experiência para os investidores, que será apresentada futuramente.

A desativação do aplicativo não altera os investimentos já feitos pelos participantes do programa. Títulos adquiridos, valores aplicados, rentabilidade e demais informações permanecem preservados.

A partir de agora, os investidores devem acessar os serviços do programa por meio do Portal do Investidor, disponível no site oficial do Tesouro Direto, ou pelo aplicativo da instituição financeira onde mantêm a conta de investimentos.

- Tesouro Direto

Pelos dois canais, é possível acompanhar a carteira de títulos, consultar a rentabilidade das aplicações, realizar compras e resgates, verificar o histórico de operações e gerenciar os investimentos.

O Tesouro Nacional informa que não é necessário realizar qualquer procedimento em relação aos investimentos já existentes em razão da desativação do aplicativo.

“Com a desativação do aplicativo, os investimentos dos participantes do programa permanecem inalterados, ou seja, títulos, valores investidos, rentabilidade e demais informações continuarão preservados”, informou o Tesouro.

Em caso de dúvidas, os investidores podem buscar informações nos canais oficiais de atendimento do Tesouro Direto. (Agência Brasil)

A economia brasileira recuou 1,1% na passagem de maio para junho, indicou na segunda-feira (17) uma das principais prévias da economia brasileira, o Monitor do PIB, produzido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Apesar da queda no sexto mês do ano, o segundo trimestre apresentou crescimento de 0,3%, puxado pelo consumo. Com esse resultado, o desempenho positivo no acumulado de 12 meses é de 1,8%.

O estudo mensal é elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, que faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), indicador do conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, com base em dados da indústria, comércio, serviços e agropecuária.

O dado oficial é divulgado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Desaceleração

A economista Juliana Trece, coordenadora da pesquisa, aponta que o levantamento mostra desaceleração da atividade econômica.

No primeiro trimestre de 2026, o crescimento em relação ao tri-

mestre anterior havia sido de 1%.

Trece assinala que a desaceleração foi sentida nas três grandes atividades econômicas pesquisadas: agropecuária, indústria e serviços. Ela acrescenta que apenas o consumo não desacelerou no trimestre, mantendo o ritmo de crescimento do início do ano.

“Essa manutenção do crescimento do consumo deveu-se, principalmente, ao bom desempenho do consumo de serviços e de produtos duráveis”, afirma.

Apesar da perda de força no crescimento trimestre a trimestre, a economista destaca que o resultado do período de abril e junho foi o 20º resultado positivo consecutivo.

“Isso demonstra que, embora a taxa possa ser baixa, a economia segue com resultados positivos em meio ao contexto externo e interno, que tem se mostrado desafiador”.

Contexto econômico

Entre os motivos que agravam o cenário macroeconômico ela cita elevação do preço do barril do petróleo, causado pela guerra no Oriente Médio, os juros em patamares elevados no

Brasil, e o alto endividamento da população.

No início de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reduziu a taxa básica de juros, a Selic, em 0,25 ponto percentual, deixando-a em 14% ao ano.

O patamar alto de juro é uma ferramenta do BC para tentar frear a inflação, uma vez que a Selic alta encarece o crédito e desestimula consumo e investimentos produtivos.

Componentes

O Monitor do PIB mostra que, no segundo trimestre, o consumo das famílias cresceu 2,6% em relação aos primeiros três meses de 2026. As exportações subiram 4,5%, e as importações, 5,7%.

Os dados são dessazonalizados, isto é, foram excluídas variações sazonais, de forma que seja possível comparar períodos imediatamente seguidos.

O estudo estima que a taxa de investimento da economia em maio foi de 18,5% (no primeiro trimestre estava em 18,6%).

De acordo com a FGV, em valores correntes, o PIB acumulou no primeiro semestre é esti-

maado em R\$ 6,557 trilhões.

Resultado oficial

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como termômetro da economia brasileira. Outro levantamento é o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado também nesta segunda-feira (17), que indicou recuo de 0,6% em junho na comparação com maio.

O BC projeta expansão de 0,2% na passagem do primeiro para o segundo trimestre e alta de 1,5% em 12 meses.

O resultado oficial do PIB do segundo trimestre será apresentado pelo IBGE no dia 1º de setembro.

A última divulgação oficial foi no fim de maio, que apontou crescimento de 1,1% no primeiro trimestre de 2026.

Expectativas

O relatório Focus desta segunda-feira, sondagem do Banco Central (BC) com instituições do mercado financeiro, estima que a economia brasileira vai terminar 2026 com alta de 1,98%. A previsão do Ministério da Fazenda é variação de 2,3%. (Agência Brasil)

Durigan diz que travas fiscais para gastos obrigatórios terão impacto de R\$ 10 bilhões em 2027

As duas travas criadas pelo governo para conter o crescimento dos gastos obrigatórios terão impacto de R\$ 10 bilhões em 2027 e efeito crescente nos anos seguintes, afirmou na segunda-feira (17) o ministro da Fazenda, Dário Durigan. Segundo ele, as medidas foram incluídas na legislação para melhorar a trajetória fiscal do país.

“Precisamos conter o crescimento dos gastos obrigatórios e estamos fazendo isso. Semana passada emitimos na legislação nacional duas travas importantíssimas”, disse Durigan durante a 27ª Conferência Anual do Santander, em São Paulo.

Na semana passada, o Congresso aprovou um projeto que autoriza mais gastos fora dos limites do arcabouço fiscal em 2026 e o governo, em contrapartida, emplacou um artigo que promete conter o crescimento de algumas despesas a partir de 2027. Os novos gatilhos tentam frear despesas obrigatórias, numa tentativa de minimizar o estrago e sinalizar compromisso com a responsabilidade fiscal.

A afirmação do ministro ocorreu em meio à tentativa do governo de convencer investidores de que o ajuste das contas públicas não ficará para o próximo mandato. Ele afirmou que esse caminho está muito bem pavimentado. “Não minimizando os problemas que nós temos”, disse.

Para Durigan, os juros são o grande desafio da economia brasileira hoje. A política fiscal, segundo ele, é uma das frentes em que o governo tem maior capacidade de atuação para melhorar as condições econômicas.

“É o desafio do custo do dinheiro, seja para o Tesouro, seja para a sociedade como um todo. Nós temos que fazer um esforço, em especial do lado do governo, ainda que a gente considere uma série de medidas que explicam ou justificam o juro alto, o que está mais no controle do Estado como um todo é a condição fiscal. É uma trajetória fiscal que tem que continuar sendo aperfeiçoada”, afirmou.

“A gente gostaria de ter feito algumas coisas mais rápido, mas nem sempre depende só da gente”, acrescentou.

O ministro afirmou ainda que o governo atual já promoveu um ajuste fiscal equivalente a 2 pontos percentuais do PIB. Segundo ele, o resultado preliminar desde 2024 tem contribuído para aumentar a previsibilidade das contas públicas e o país “praticamente zerou o déficit público”.

A fala de Durigan ocorreu em uma nova rodada de conversas com o mercado financeiro, em que ele tem apresentado as linhas da política econômica para os próximos anos com o intuito de tentar reduzir as incertezas

sobre 2027. A conferência do Santander reúne investidores, executivos e representantes de empresas para discutir o cenário econômico e as perspectivas para os negócios.

No evento, Durigan também afirmou que o país não deve adotar alinhamento automático com nenhuma potência e precisa aproveitar suas vantagens para se tornar um destino mais seguro para investimentos.

“O Brasil não se dobra a nenhuma potência, seja da América do Norte, Europa ou Ásia. O Brasil se vê como uma liderança global que merece respeito”, afirmou.

Segundo Durigan, em um cenário internacional em que “a única certeza é a incerteza”, o país precisa se abrir para o mundo e fortalecer o comércio exterior.

A avaliação do ministro é que a posição brasileira pode ganhar relevância diante do choque do petróleo e da busca global por segurança energética. Ele citou a matriz de energia elétrica, a expansão dos biocombustíveis, a Petróleo e uma possível descoberta de petróleo na margem equatorial como vantagens do país.

“Com o choque de petróleo, com o choque de combustível que a gente teve agora, o país que tem o potencial que o país tem, seja pela matriz do setor elétrico, seja pelo crescimento e pela entrada dos biocombustíveis que tem na matriz energética como um todo, pela força que tem a Petrobras e outras empresas que estão entrando agora, uma possível descoberta de óleo na margem equatorial, o Brasil ele é uma força energética”, disse.

Durigan associou ainda a disponibilidade de energia ao futuro da inteligência artificial. Para ele, o Brasil reúne condições para participar da expansão da tecnologia, além de contar com reservas de minerais críticos.

“Num mundo de incerteza, a gente precisa construir Brasil como porto seguro: energético, institucional, fiscal e econômico”, afirmou.

No comando da Fazenda desde que Fernando Haddad (PT) deixou o cargo para concorrer ao governo de São Paulo, Durigan foi escalado pela campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como porta-voz do programa econômico da candidatura à reeleição e tem intensificado a interlocução com investidores.

Ele tem buscado reduzir as incertezas sobre a condução das contas públicas após as eleições presidenciais. A estratégia inclui defender o controle do crescimento das despesas obrigatórias e mudanças no arcabouço fiscal para melhorar a trajetória da dívida pública.

Ainda nesta segunda, a presença do ministro é esperada em um evento da Bloomberg em São Paulo. (Folhapress)

Amcham defende que adoção de reciprocidade contra os EUA seja evitada

A Câmara Americana de Comércio no Brasil (Amcham) defende que a posição de adoção de medidas de retaliações por parte do Brasil em relação às tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos seja evitada.

Na última quinta-feira (13), o governo federal anunciou a abertura formal do processo para avaliar se a imposição das tarifas contra exportações brasileiras será respondida com base na Lei da Reciprocidade Econômica. A abertura do processo não significa que o Brasil tenha decidido aplicar imediatamente contrati-

fas ou outras medidas de retaliação contra produtos norte-americanos. Neste momento, o governo inicia uma análise formal para verificar se as medidas dos EUA justificam a adoção de respostas previstas na legislação brasileira.

Diante da abertura do processo, a Amcham chama pela intensificação dos diálogos de alto nível e negociações entre os dois governos para reduzir a sobreposição e evitar novas restrições.

“A Amcham considera que a adoção de eventuais contramedidas deve ser evitada, diante do

considerável risco de elevar custos para empresas e consumidores, afetar cadeias produtivas e investimentos e levar a uma escalada comercial e política na relação com os Estados Unidos, reduzindo o espaço para o diálogo e tornando mais difícil alcançar uma solução negociada”, diz a nota da entidade.

De acordo com a organização, uma pesquisa apontou que 90,5% das empresas defendem o diálogo diplomático e comercial com os Estados Unidos; e apenas 3,2% querem a adoção de medidas de reciprocidade.

A Amcham considera fundamental que a estratégia seja conduzida com equilíbrio, moderação e avaliação criteriosa dos impactos, além da participação do setor empresarial.

Mais cedo, o ministro da Fazenda, Dário Durigan, disse que ouvirá os empresários brasileiros e estrangeiros sobre os possíveis impactos da aplicação da Lei da Reciprocidade do Brasil, em resposta ao tarifaço.

A Amcham é formada por empresas dos dois países que tem interesse em relações comerciais conjuntas. (Agência Brasil)

Servidores do IBGE iniciam greve em oposição a medidas da gestão Pochmann

Parte dos servidores do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) iniciou greve em oposição a medidas da direção do órgão de pesquisas, presidido pelo economista Marcio Pochmann.

O anúncio foi feito na segunda-feira (17) em entrevista organizada pela associação sindical que representa os trabalhadores do instituto, a Assibge.

A entidade não detalhou o número de funcionários em greve, mas disse que servidores de três unidades do IBGE aderiram ao movimento.

São os casos do núcleo estadual da Bahia e de dois locais no Rio (sede e superintendência) - o órgão conta com prédios espalhados pela capital fluminense.

“No que se refere à Bahia, que já está [em paralisação] há uma semana, temos avaliação de que 40% do efetivo está em greve”, disse Clécian Oliveira, diretora da Assibge.

“Aqui na sede, hoje [segunda] é o primeiro dia, então ainda vamos receber a avaliação de quantos colegas entraram. E estamos em processo de realização de assembleias por todo o país.”

Ainda segundo a Assibge, outras oito unidades estão em estado de greve, podendo interromper atividades. Integram essa lista núcleos de Sergipe, Piauí, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul e outros dois do Rio (avenidas Chile e Canabarro).

Até o momento, porém, não há indicativo de que o movimento possa impactar o calendário de divulgação de pesquisas do instituto, afirmou a associação sindical.

Procurada pela reportagem, a gestão do IBGE disse que o órgão segue funcionando normalmente e cumprindo o seu plano de trabalho.

“A direção do instituto mantém diálogo permanente com seus

servidores, sempre nos espaços institucionais adequados e dentro dos marcos legais e administrativos vigentes”, declarou.

A greve em estágio inicial marca um novo capítulo da crise interna que se arrasta no IBGE desde 2024.

A época, a Assibge começou a criticar projetos da gestão Pochmann como a criação de uma fundação, a IBGE+, que poderia produzir trabalhos para a iniciativa privada.

A IBGE+ não avançou após as críticas de servidores e foi considerada irregular no início deste ano pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

Mais recentemente, o sindicato passou a questionar outras medidas que chama de autoritários e ilegais.

A Assibge cita, por exemplo, alterações na remuneração de agentes de coleta de dados, no regime de trabalho de servidores que ingressaram no último CNU (Con-

curso Público Nacional Unificado) e na progressão de carreiras.

A associação sindical diz que a sua atual diretoria foi eleita em outubro do ano passado, mas ainda não foi recebida por Pochmann.

“Discussions que afetam direitos e condições de trabalho devem ser discutidas com aqueles que são afetados”, afirmou Clécian.

A direção do IBGE, por sua vez, disse que as alterações contestadas pelo sindicato têm como objetivo assegurar a modernização institucional, o fortalecimento das carreiras e a adequada organização do trabalho no órgão, preservando a capacidade do instituto de cumprir sua missão de Estado.

“O compromisso da direção permanece sendo garantir a continuidade e a qualidade da produção das estatísticas e informações geográficas oficiais, fundamentais para o conhecimento da realidade brasileira e para a formulação e avaliação de políticas públicas”, completou. (Folhapress)

Petróleo sobe mais de 3% e volta a ficar acima de US\$ 90 com ameaças entre EUA e Irã

O preço do petróleo disparou na tarde da segunda-feira (17) e voltou a ultrapassar a casa dos US\$ 90 com o temor pela retomada do conflito entre EUA e Irã.

O prazo do cessar-fogo para chegar a um acordo acabou nesta segunda-feira e o presidente dos EUA, Donald Trump, descartou prorrogá-lo. O Irã afirmou estar pronto para responder a qualquer ofensiva.

A situação levou o barril Brent, referência mundial, a subir por volta das 13h (horário de Brasília) e atingir o ápice às 14h45, quando alcançou US\$ 91,19 (R\$ 473,91), alta de 3,01% em relação ao fechamento na última sexta-feira (14).

Já o petróleo WTI (West Texas Intermediate), usado nos EUA, estava cotado a US\$ 83,77 (R\$ 434,83), valorização de 2,7%, por volta das 16h.

O dia foi marcado pelo fim do

prazo de 60 dias, que foi estabelecido em 17 de junho quando os dois países anunciaram uma interrupção nos ataques. No início de julho, o cessar-fogo chegou a ser suspenso com bombardeios que duraram duas semanas até uma nova interrupção.

Neste período, Trump anunciou diversas vezes que chegaria a um acordo e também que causaria um impacto econômico sem precedentes no Irã, que, por sua vez, sempre negou uma negociação direta com os norte-americanos, insistindo condições para reabrir o estreito de Hormuz e manteve as conversas através de intermediários.

Paquistão, Omã e Qatar tentaram articular um acordo e chegaram a divulgar que estavam próximos de um acordo que nunca ocorreu. O temor é que os ataques voltem a ser retomados, o

que poderia levar novamente a uma alta do preço do petróleo.

O tráfego pelo estreito de Hormuz, por onde passava 20% da produção mundial de petróleo e gás, continua bem abaixo da média. Uma autoridade de alto escalão do Irã ouviu pela agência de notícias Reuters afirmou que o país mudou sua política de defensiva para “totalmente ofensiva” com os militares prontos para escolhas difíceis.

Os dois países seguem disputando o controle de Hormuz e o Irã ganhou o reforço dos houthis, grupo do Iêmen, que passou a atacar embarcações que cruzavam o estreito de Bab el-Mandeb, que liga o Mar Vermelho ao Oceano Índico e era usado como alternativa para navios da Arábia Saudita transportarem petróleo.

Sem o acordo, Trump afirmou que pode atacar o Omã, que vem

negociando com o Irã para dividir o controle de Hormuz. “Se Omã atrapalhar, vamos bombardeá-los até acabar com tudo”, afirmou o republicano em entrevista.

Um dia antes, Trump alertou os norte-americanos para se prepararem para a manutenção dos preços elevados dos combustíveis em decorrência da guerra, ao mesmo tempo que afirmou que, “depois que terminarmos de derrotar o Irã... muito em breve declararei o estreito de Hormuz território dos Estados Unidos”.

“O presidente está pensando no longo prazo. Ele quer deixar a próxima geração de norte-americanos bem abastecida de energia e livre da ameaça existencial de um Irã com armas nucleares”, declarou o secretário de Energia dos EUA, Chris Wright. (Folhapress)

CNPJ Nº 48.300.560/0001-98

Balanco Patrimonial

Notas Explicativas		
1. Contexto operacional (a) Informações gerais A Luiz Ometto Par-	Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida	tributos a recolher é a seguinte:
	Repasses a partes	NBC TR 2400 - Trabalhos de Revisão de Demonstrações Contábeis,

trações Contábeis, Os ativos não circums, no montante /2025, expectativa ades então desen- a a ABV ainda não ment) sobre esses os efeitos de uma encia patrimonial e reconheceu conta- le ICMS, mediante cos dessa perda já ns de equivalência foi desconsiderada e de reconhecimento

Índices e	Total
57	622.162
(1)	(1)
	(2)
56	621.464
82	621.486
(26)	(26)
	621.464
56	621.460
(2)	(2)
	(4)
56	621.382
82	621.412
(28)	(28)
54	621.382
	553.486

2,2%
idades para investi-
qualificados, con-
condições realizadas
valor de mercado e
R\$ 2 bilhões). Em
erros pertencentes
como garantia em
lor de R\$ 7.400). 9.
do são demonstra-
da de depreciação
a. O custo histórico
ios para preparar o
As terras não são
e calculada usando
tivo a seus valores
nixo, que levam em
valores residuais,
os são revisados e
mudança de
ganhos e as perdas
do valor de ven-
"Obras depesas

Outras despesas,		
bilançadas	Total	
5	3.582	
-	2.153	
(1)	(1)	
	(13)	
4	5.978	
12	5.982	
(1)	(1)	
5	5.978	
-	5.978	
5	5.978	
12	5.982	
(1)	(1)	
5	5.978	
5	5.978	
20,0%	-	
identificados ne-		
recuperável (impar-		
el - Consolidado O		
utiva entre o valor		
justo dos ativos e		

justo dos ativos e variações de contraponto de ativo intangível de perda no valor da unidade geradora. É frequentemente, a perda no valor da unidade geradora, que corresponde a perda de fluxos de caixa futuros (Nota 8) (2025) e responde substancialmente à perda da unidade geradora controlada ABV (Nota 8) (2025) e não possui nenhuma vida útil a este respeito. Os ativos intangíveis não são identificáveis e não são separáveis (impairment).

de ser-	Total
de 0 a 14,1	3.600
de 14,1 a 28,2	3.700
de 28,2 a 42,3	3.700
de 42,3 a 56,4	3.700
de 56,4 a 70,5	3.600
de 70,5 a 84,6	3.700
de 84,6 a 98,7	3.700
de 98,7 a 112,8	3.600
de 112,8 a 126,9	3.700
de 126,9 a 141,0	3.700
de 141,0 a 155,1	3.600
de 155,1 a 169,2	3.700
de 169,2 a 183,3	3.700
de 183,3 a 197,4	3.600
de 197,4 a 211,5	3.700
de 211,5 a 225,6	3.700
de 225,6 a 239,7	3.600
de 239,7 a 253,8	3.700
de 253,8 a 267,9	3.700
de 267,9 a 282,0	3.600
de 282,0 a 296,1	3.700
de 296,1 a 310,2	3.700
de 310,2 a 324,3	3.600
de 324,3 a 338,4	3.700
de 338,4 a 352,5	3.700
de 352,5 a 366,6	3.600
de 366,6 a 380,7	3.700
de 380,7 a 394,8	3.700
de 394,8 a 408,9	3.600
de 408,9 a 423,0	3.700
de 423,0 a 437,1	3.700
de 437,1 a 451,2	3.600
de 451,2 a 465,3	3.700
de 465,3 a 479,4	3.700
de 479,4 a 493,5	3.600
de 493,5 a 507,6	3.700
de 507,6 a 521,7	3.700
de 521,7 a 535,8	3.600
de 535,8 a 549,9	3.700
de 549,9 a 564,0	3.700
de 564,0 a 578,1	3.600
de 578,1 a 592,2	3.700
de 592,2 a 606,3	3.700
de 606,3 a 620,4	3.600
de 620,4 a 634,5	3.700
de 634,5 a 648,6	3.700
de 648,6 a 662,7	3.600
de 662,7 a 676,8	3.700
de 676,8 a 690,9	3.700
de 690,9 a 705,0	3.600
de 705,0 a 719,1	3.700
de 719,1 a 733,2	3.700
de 733,2 a 747,3	3.600
de 747,3 a 761,4	3.700
de 761,4 a 775,5	3.700
de 775,5 a 789,6	3.600
de 789,6 a 803,7	3.700
de 803,7 a 817,8	3.700
de 817,8 a 831,9	3.600
de 831,9 a 846,0	3.700
de 846,0 a 860,1	3.700
de 860,1 a 874,2	3.600
de 874,2 a 888,3	3.700
de 888,3 a 902,4	3.700
de 902,4 a 916,5	3.600
de 916,5 a 930,6	3.700
de 930,6 a 944,7	3.700
de 944,7 a 958,8	3.600
de 958,8 a 972,9	3.700
de 972,9 a 987,0	3.700
de 987,0 a 1.001,1	3.600
de 1.001,1 a 1.015,2	3.700
de 1.015,2 a 1.029,3	3.700
de 1.029,3 a 1.043,4	3.600
de 1.043,4 a 1.057,5	3.700
de 1.057,5 a 1.071,6	3.700
de 1.071,6 a 1.085,7	3.600
de 1.085,7 a 1.099,8	3.700
de 1.099,8 a 1.113,9	3.700
de 1.113,9 a 1.128,0	3.600
de 1.128,0 a 1.142,1	3.700
de 1.142,1 a 1.156,2	3.700
de 1.156,2 a 1.170,3	3.600
de 1.170,3 a 1.184,4	3.700
de 1.184,4 a 1.198,5	3.700
de 1.198,5 a 1.212,6	3.600
de 1.212,6 a 1.226,7	3.700
de 1.226,7 a 1.240,8	3.700
de 1.240,8 a 1.254,9	3.600
de 1.254,9 a 1.269,0	3.700
de 1.269,0 a 1.283,1	3.700
de 1.283,1 a 1.297,2	3.600
de 1.297,2 a 1.311,3	3.700
de 1.311,3 a 1.325,4	3.700
de 1.325,4 a 1.339,5	3.600
de 1.339,5 a 1.353,6	3.700
de 1.353,6 a 1.367,7	3.700
de 1.367,7 a 1.381,8	3.600
de 1.381,8 a 1.395,9	3.700
de 1.395,9 a 1.410,0	3.700
de 1.410,0 a 1.424,1	3.600
de 1.424,1 a 1.438,2	3.700
de 1.438,2 a 1.452,3	3.700
de 1.452,3 a 1.466,4	3.600
de 1.466,4 a 1.480,5	3.700
de 1.480,5 a 1.494,6	3.700
de 1.494,6 a 1.508,7	3.600
de 1.508,7 a 1.522,8	3.700
de 1.522,8 a 1.536,9	3.700
de 1.536,9 a 1.551,0	3.600
de 1.551,0 a 1.565,1	3.700
de 1.565,1 a 1.579,2	3.700

tes e diferidos. Os resultados a menos reconhecidos no angentes. O tributo temporárias entre fins contábeis e os ditação. Tributo ditas e diferenças tem que seja provável tir a utilização dos

continua...

